

O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O TRABALHO COM ARQUIVOS FAMILIARES COM CRIANÇAS DE TRÊS A QUATRO ANOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO HISTÓRICA

JESUEL FERREIRA DA SILVA¹

RESUMO

Neste estudo, objetivamos discorrer acerca da importância do uso de arquivos familiares no contexto da Educação Infantil no ensino de história. E para isso, refletimos sobre as contribuições da educação história na formação das crianças. Para atingir este objetivo, construí a seguinte questão central para esta pesquisa: Como as crianças de três a quatro anos constroem conhecimento acerca do passado a partir do uso de arquivos familiares. O trabalhar com documentos históricos em sala de aula é uma das formas de relacionar o aluno com o passado. A historiadora Hilary Cooper (2006, 2012) destaca o caráter estimulante do trabalho com fontes históricas para as crianças. A concepção de aprendizagem histórica na qual se fundamenta essa investigação tem como referência o campo da Educação Histórica. Toda nossa investigação se baseará no método de pesquisa qualitativa. Tendo como referência os pressupostos da pesquisa em colaboração, de acordo com a proposta da pesquisadora Ibiapina (2008).

PALAVRAS CHAVE: Aprendizagem histórica, Educação infantil e Educação histórica.

INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa de mestrado pertence à linha de pesquisa Ensino de História, Patrimônio e Subjetividades do Programa de Pós Graduação em História/UFMT e ao Grupo Pesquisador Educação Histórica: Consciência histórica e narrativas visuais (GPEDUH/UFMT/CNPq), cujo o objetivo é analisar as possibilidades da aprendizagem histórica para crianças entre três e quatro anos de idade no contexto da Educação Infantil.

A concepção de aprendizagem histórica na qual se fundamenta essa investigação tem como referência o campo da Educação Histórica também chamada de Cognição Histórica situada.

Assim a pesquisa aborda o ensino de história na perspectiva da educação histórica, o qual busca investigar como as crianças de três e quatro anos constroem conhecimento histórico a partir do uso de arquivos familiares no contexto da Educação Infantil e qual o sentido que as crianças atribuem ao passado.

¹Aluno Regular do Programa de Pós-Graduação Mestrado em História Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

METODOLOGIA

Optamos por desenvolver uma pesquisa de cunho qualitativo, sendo utilizada como metodologia a pesquisa em colaboração, de acordo com a proposta da pesquisadora Ibiapina (2008). Neste contexto a pesquisa colaborativa reconcilia duas dimensões da pesquisa em educação: a produção de saberes e a formação continuada de professores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A concepção de aprendizagem histórica na qual se fundamenta essa investigação tem como referência o campo da Educação Histórica também chamada de Cognição Histórica situada desenvolvida pelo filósofo da História e historiador Jörn Rüsen (2015), desenvolvida com intensidade em vários países (GERMINARI, 2014).

As investigações ligadas a este campo do ensino de história buscam compreender a constituição das ideias históricas a partir de processos da cognição histórica, situados em sua ciência de referência (OLIVEIRA, 2013).

Falando a respeito da aprendizagem histórica Schmidt e Garcia afirmam que:

[...] a Educação histórica tem seus fundamentos pautados em indagações como as que buscam entender os sentidos que os jovens, as crianças e os professores atribuem a determinados conceitos históricos – como revolução francesa, renascimento, reforma protestante – chamados “conceitos substantivos”, bem como os chamados de “segunda ordem”, tais como narrativa, explicação ou evidência histórica. (2006, p. 9).

Segundo Cooper (2006, 2012) o uso de documentos históricos em sala de aula é uma das formas de relacionar o aluno com o passado. Para Cooper o trabalho com fontes históricas para as crianças torna possível trabalhar conceitos históricos no contexto da educação infantil.

Cooper (2006) afirma que:

Se quisermos ajudar nossos alunos a se relacionar ativamente com o passado, precisamos encontrar formas de ensiná-los desde o começo, que iniciem o processo com eles e seus interesses, que envolva uma aprendizagem ativa e pensamento histórico genuíno, mesmo que embrionário, de maneira crescentemente complexa.

Na visão da autora as crianças interajam com o passado através de fontes históricas oriundas de arquivos familiares. A utilização destas fontes históricas auxiliam as crianças a entenderem conceitos históricos.

Esses arquivos familiares, segundo o trabalho de Tânia Braga Garcia, sob a coordenação das professoras Maria Auxiliadora Schmidt no projeto “Recriando Histórias”, podem ser encontrados no interior das mais diversas residências, arquivados em gavetas, em caixas de papelão, esquecidas temporariamente em cima de armários. Encontram-se, entre

eles, velhas fotografias amareladas, certidões de nascimento, escrituras de terreno, agendas, cartas, bilhetes confidenciais, carteiras de trabalho.

Em suas pesquisas no âmbito da educação infantil Cooper identificou que as crianças têm certa “consciência do passado”, que se constitui por elementos de suas próprias experiências através de “ilustrações de estórias tradicionais e rimas, fotografias de família, prédios antigos, filmes, televisão, locais de patrimônio e lugares de memória” (COOPER, 2012, p.17).

CONCLUSÃO

Nossa intenção nesta pesquisa é entender a importância do uso de arquivos familiares no ensino de história na educação infantil, especialmente as contribuições da educação histórica na formação histórica das crianças, com vistas à proposição de uma aprendizagem eficaz e de qualidade para as crianças com menos de seis anos de idade.

O uso desses documentos históricos possibilita à criança no âmbito da educação infantil conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural, reconhecendo, nomeando e valorizando suas características pessoais e corporais, reconhecendo aspectos peculiares a si e aos de seu grupo de pertencimento, experimentando o contato criativo e prazeroso com manifestações artísticas e culturais, locais e de outras comunidades.

BIBLIOGRAFIA

- OLIVEIRA, Andressa Garcia Pinheiro de. *Aprendizagem histórica na educação infantil: possibilidades e perspectivas da educação histórica*. Dissertação de Mestrado, Curitiba/2013.
- COOPER, H. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. *Educar*, Curitiba, Especial, p. 171-190, 2006. Editora UFPR.
- _____. *Didáctica de la historia en la educación infantil y primaria*. Madrid: Ediciones Morata, 2002.
- GERMINARI, Geyson Dongley. O desenvolvimento do pensamento histórico na Educação Infantil: possibilidades do trabalho com arquivos familiares. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 43, p. 805-819, set./dez. 2014.
- IBIPINA, M. L. M. *Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção desconhecimentos*. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.
- IBIAPIANA, I. M. L de M.; RIBEIRO, M. M. G. e FERREIRA, M. S.(Orgs.). *Pesquisa em educação: múltiplos olhares*. Brasília: Líder Livro Editora, 2007.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica – Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UNB, 2001.
- RÜSEN, Jörn. Didática da histórica: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. In.: SCHMIDT, Maria Auxiliadora Schmidt; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende (Orgs.). *Jörn Rüsen e o ensino de história*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010 a. p. 23-40.

_____. Aprendizado histórico. In.: In.: SCHMIDT, Maria Auxiliadora Schmidt; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende (Orgs.). *Jörn Rüsen e o ensino de história*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010a. p. 41-51.

_____.(c). *História viva*. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico / Jörn Rüsen ; tradução de Estevão de Rezende Martins. - Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2007.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Maria Braga. Pesquisas em Educação Histórica: Algumas experiências. *Educar*, Curitiba, Especial, p. 11-31, 2006. Editora UFPR.

Schmidt, M.A.M.S. A Cultura como referência para investigação sobre Consciência Histórica: Diálogos entre Paulo Freire e Jörn Rüsen. *Atas das XI Jornadas Internacionais de Educação Histórica* Realizadas de 15 a 18 de Julho de 2011, Instituto de Educação da Universidade do Minho / Museu D. Diogo de Sousa, Braga.